



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA



Atividade Acadêmica Remota Emergencial (AARE) – Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação
INSTITUTO DE ARTES

COLEGIADO DO CURSO DE TEATRO

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

COMPONENTE CURRICULAR: Formação e Transformação do Drama				
UNIDADE OFERTANTE: Instituto de Arte				
CÓDIGO: GTE/IART33302		PERÍODO/SÉRIE: Terceiro Período		TURMA: Y
CARGA HORÁRIA			NATUREZA	
TEÓRICA: 45	PRÁTICA: 15	TOTAL: 60	OBRIGATÓRIA: (x)	OPTATIVA: ()
PROFESSORA: Maria do Perpétuo Socorro Calixto Marques				ANO/SEMESTRE: Período letivo especial 2021.1
OBSERVAÇÕES: Horário de atendimento: Chamada agendada via -mail: mcaxltomarques@ufu.br; mcaxltomarques@uol.com.br;				

2. EMENTA

Transformações da noção de drama. O teatro burguês do século XVIII. As novas relações sociais e as novas articulações formais do drama e da cena. As mudanças nas concepções de atuação e de recepção teatrais.

O drama romântico, a mistura do grotesco e do sublime. O teatro romântico e as rupturas com a estética clássica. O drama e o teatro naturalista, a ilusão cênica e a materialização do mundo social. A dramaturgia do final do século XIX e a crise do drama. XIX.

3. JUSTIFICATIVA

Esse curso será regido pela seguinte questão: Como nasce e se transforma um gênero teatral. Com foco na ementa, será apresentado ao aluno elementos que levaram ao surgimento do Drama, estilo consolidado no século XVIII e que serviu de modelo, pelo menos por dois séculos, como a forma ideal de se escrever um texto teatral. Para tanto, serão lidas algumas peças que apresentam elementos chaves que lhes garantam ser chamada de drama, enquanto estilo, e outras que já apresentam elementos que retiram as chaves dramáticas do estilo em voga. Diante, disso, como toda obra artística é social, após leitura das peças, relacionaremos-nas com a variedade de mudanças sociais que serviram de invólucro para o surgimento de determinado gênero. Dito isso, destacamos que, para além de mudanças de contextos históricos, analisaremos o perfil do sujeito em geral que



se cria em cada momento. Partiremos do clássico texto de W. Shakespeare - *Otelo: o Mouro de Veneza* – para observarmos elementos predominantes do drama, bem como a releitura de outros gêneros, já que não existe um puro. Após isso e dado o momento histórico pelo qual passamos, serão lidos mais textos, tanto do século XIX e outro do século XX, uma vez ser relevante para o aluno do Curso de Teatro o conhecimento dos fatos sociais e artísticos e sua relação com o surgimento de uma nova forma/gênero, bem como, refletir como essa nova arquitetura, uma vez consolidada, passa por movimentos de transformação em relação à composição, tanto no que tange à forma, como na concepção de atuação e previsão de recepção.

4. OBJETIVOS

Objetivo Geral:

- Reconhecer e identificar as principais transformações ocorridas na evolução do espetáculo cênico do século XVII ao século XX.

Objetivos Específicos:

- Analisar obras fundamentais da dramaturgia ocidental e suas múltiplas origens, no período em que se constata elementos do drama até sua posterior evolução.
- Compreender as condições culturais que alimentaram o surgimento de determinados gêneros de espetáculo, em especial o drama burguês.
- Estabelecer um paralelo entre os diversos contextos sociais e históricos que subsidiaram as expressões do drama.

5. PROGRAMA

5. PROGRAMA:

1) Unidade I: Formação de um gênero e elementos do drama

- A origem dos gêneros (a partir de estudos de Tzvetan Todorov: os gêneros do discurso)
- Leitura e estudo da obra *Otelo: o Mouro de Veneza*, de William Shakespeare.
- Concepções de atuação e de recepção teatral no teatro Isabelino x Teatro Francês
- Condições sociais para o surgimento da estética Romântica
- Estudo do texto ‘O paradoxo do comediante’ de Dennis Diderot: anúncio de propostas de interpretação cênica.

2) Unidade II: Transformação do estilo dramático

- Condições sócio-culturais que impactam na transformação de um gênero e
- Condições que levam ao surgimento de uma nova forma dramática: memória e fragmentação do diálogo;
- Estudo de obras que apresentam elementos da transformação do drama:

2.1) TCHEKHOV, Anton Pavlovitch. *O Cerejal*. Trad. Bárbara Heliadora. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo. 2000.

_____. *Tio Vânia*.

2.2) Henrik Ibsen (1828-1906)

Casa de Bonecas

Um Inimigo do povo



2.3) Augusto Strindberg (1849-1912):

O Pai
Senhorita Júlia

- Condições sociais para o surgimento da estética Realista
- Concepções de atuação e de recepção teatral no teatro novecentista.

6. METODOLOGIA:

A disciplina se organizará em aulas expositivas através de plataforma de videoconferência - **Jit.si:** <https://meet.jit.si/mariamarques> de forma síncronas e assíncronas, divididas como se segue:

1. Aulas expositivas, com apresentação de slide, e a partir de textos disponibilizados;
2. Divisão da turma em pequenos grupos para leitura de um mesmo texto com questões dirigidas dadas pela professora.
3. Socialização das interpretações realizadas nos pequenos grupos;
4. De forma assíncrona, caberá ao aluno efetivar as leituras e estudos dirigidos e entregar no prazo estipulado pelo professor, após acordo com a turma

Informações de acordo com a Resolução nº 7/2020 do Conselho de Graduação:

a) *Atividades síncronas: 30 horas

* Horários das atividades síncronas: **Quarta-feira, das 08:30 às 11:00 horas**

* Plataforma de T.I./softwares que serão utilizados:

Plataforma - Jit.si: <https://meet.jit.si/mariamarques>

b) *Atividades assíncronas: 20 horas

* Plataforma de T.I. /softwares que serão utilizados:

* Endereço web de localização dos arquivos:

mcalixtomarques@ufu.br/mcalixtomarques@uol.com.br

c) *Demais atividades letivas: Elaboração e reescritura de textos: 10 horas;

d)* Carga-horária prática:

* Descrição da realização:

Trabalho em grupo (Salas simultâneas)



Leitura de peças teatrais e artigos.

* **Recursos que deverão ser utilizados: Textos disponibilizados nas aulas síncronas e por e-mail.**

e) * **Como e onde os discentes terão acesso às referências bibliográficas:**

Textos em PDF disponíveis na Internet;

Xerox disponibilizados pelo professor em PDF.

f) **Material de apoio a ser utilizado:** Peças e vídeos teatrais

7. AVALIAÇÃO:

- a) A avaliação seguirá a participação do processo de explanação e entrega 01 texto escrito (Dissertação ou diário de leitura) = 40 pontos
- b) Seminários/duplas contínuos (sala simultânea) = 40 pontos
- c) Cada material poderá, como de praxe, passar por reescritura e vistas do professor, caso sejam necessários para garantir a compreensão do material explanado:
- d) Participação efetiva nos encontros virtuais. (20 pontos). (Consideraremos justificativas plausíveis em caso de ausência)

7.1: Critérios de avaliação:

Critérios de avaliação dos textos escritos: organização das ideias (coesão textual, paragrafação), capacidade de informar, argumentar e contra-argumentar com base nas leituras e práticas realizadas; foco no tema estudado. Os textos que demandarão mais tempo de apreensão, podem passar por reescritura e orientação dirigida.

Critérios de avaliação da participação em sala de aula: participação nas aulas, com debates: argumentação, contra-argumentação com **BASE NAS LEITURAS E PRÁTICAS REALIZADAS**;

8. BIBLIOGRAFIA

Básica:

BERTHOLD, Margot. *História mundial do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 2000.

CARLSON, Marvin. *Teorias do teatro: estudo histórico-crítico, dos gregos a atualidade*. São Paulo: Ed. Unesp, 1997.

GASSNER, John. *Mestres do teatro*. São Paulo: Perspectiva, 1996.

Complementar:

COSTA, Iná Camargo. *Sinta o drama*. Petrópolis: vozes, 1997.

GUINSBURG, Jacó. *O Teatro de Arte de Moscou*. São Paulo: Perspectiva, 1994.

Heliadora, Bárbara. *Otelo, uma tragédia construída sobre uma estrutura cômica*. In: *Falando de Shakespeare*. São Paulo: Perspectiva, 2001.

HUGO, Victor. *Do grotesco e do sublime: tradução do prefácio de Cromwell*. São Paulo: Perspectiva, 2002.

IBSEN, Henrik. *Casa de bonecas*. Trad. Cecil Thiré. São Paulo: Abril Cultural, 1976.



IBSEN, Henrik. *Um Inimigo do povo*. Trad. e dados biográficos de Vidal de Oliveira. Ensaio sobre o autor de Otto Maria Carpeaux. Rio de Janeiro: Edições de Ouro, 1966.

_____.Disponível:

https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/5562942/mod_resource/content/1/IBSEN%20Um%20inimigo%20do%20povo%20-%20Henrik%20Ibsen-1.pdf

OLIVA, César/MONREAL, Francisco Torres. *Historia básica del arte escénico*. Madrid: Cátegra S.A, 1990.

TODOROV, Tsvetan. A origem dos gêneros. In: _____. *Os gêneros do discurso*. São Paulo: Martins Fontes, 1980. PAVIS, Patrice. *Dicionário de Teatro*. Trad. J. Guinsburg e M^a Lúcia Pereira. São Paulo: Perspectiva, 1999.

TCHEKHOV, Anton Pavlovitch. *O Cerejal*. Trad. Bárbara Heliodora. São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo, 2000.

_____. *Tio Vânia*.

TORRES, Walter Lima. A cena naturalista. In: *O Naturalismo*. GUINSBURG, J. & FARIA, João Roberto. São Paulo: Perspectiva, 2017.

_____. Stanislávski e o Naturalismo. In: *O Naturalismo*. GUINSBURG, J. & FARIA, João Roberto. São Paulo: Perspectiva, 2017.

SHAKESPEARE, WILIAN. *Otelo: o mouro de Veneza*. Trad. de F. Carlos de Almeida Cunha Medeiros e Oscar Mendes. São Paulo: Abril Cultural, 1981.

STRINDBERG, Augusto. *O pai*. Trad. Birgitta Lagerblat de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

STRINDBERG, Augusto. *Senhorita Julia*. Trad. Birgitta Lagerblat de Oliveira. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 1970.

SZONDI, Peter. *Teoria do drama moderno (1880-1950)*. São Paulo: Cosac & Naify, 2001.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/____

Coordenação do Curso de Graduação em: **Teatro**